

“Para além das suas fronteiras”: personalidade, conduta pública e trajetórias pequeno-urbanas

“Beyond its borders”: peoasality, public behavior and small-urban trajectories

Resumo: Se a cidade estende seus efeitos para além das suas fronteiras, ela pode ser pensada como um contexto cognitivo cujas repercussões podem ser compreendidas para além da tomada do urbano como objeto ou espaço específico de análise. Se algo é real em seus efeitos e, portanto, impassível de ser ignorado no entendimento das formas de sociação contemporâneas, esse algo é vulgarmente chamado “cidade”. Os modos de vida urbanos são constructos exemplares da vida social, compreendendo formas de sociação complexas e diversificadas, coexistentes entre si e cuja relação mútua varia segundo gradações de distanciamento e proximidade, que incidem, por seu turno, sobre a definição de quadros da experiência social, em caráter mais genérico, ou de situações sociais. Partindo de reflexões anteriores, este artigo exercita no ambiente pequeno urbano modos de entendimento dos seus efeitos, não como especificidades da baixa amplitude ou densidade demográfica, mas como um laboratório de análise das formas sociais a partir de uma perspectiva pragmatista. A partir de experiências vividas em um contexto marcado por uma intensa personalidade, objetiva-se apreender os seus efeitos, sentidos e representações sobre diferentes trajetórias e carreiras morais em construção, bem como as fronteiras relativas deste contexto. Se suscetível de ser identificadas nos bairros das grandes metrópoles, ou em diferentes quadros de interação situacionalmente marcados por gradações em termos objetivos e subjetivos, essas condutas não dizem respeito ao pequeno urbano, mas às possibilidades dadas às práticas da vida

cotidiana. **Palavras-chave:** situações sociais; alta personalidade; quadros

Abstract: If the city extends its effects beyond its borders, it can be thought of as a cognitive context. Its repercussions can be understood apart from the urban as object or specific space of analysis. If something is real in its effects, therefore impassive of be ignored in understanding the contemporary forms of sociation that is commonly called "city". Urban lifestyles are instructive examples of social life, including complex and diverse forms of sociation, coexisting with each other. This mutual relationship varies in terms of level of distance and proximity, which reflects on the definition of frameworks of social experience or in social situations. Starting from previous reflections, this article exercises, in a small urban environment, modes of understanding of its effects. It does not mean that its specifics are of low amplitude or population density, but as a laboratory for analysis of social forms from a pragmatic perspective. From "small-urban" lifestyles, this article aims to apprehend its relative borders: the movements as practices of insertion in different social situations, demonstratives of the complexity of social experiences that are able to be experienced. If it is likely to be identified in areas of large cities, or in different frames of interaction situationally marked by levels in objective and subjective terms, these behaviors do not relate to urban small but the practices of everyday life. **Keywords:** social situations; High personhood; frames of interaction; moral transits.